

Bancos pagam R\$ 2,5 bi à União

Itaú, Santander e Citibank fizeram acordos com Fazenda Nacional; programa busca resolver disputas tributárias

DE BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), órgão ligado ao Ministério da Fazenda que atua na cobrança da dívida da União, firmou acordos nas últimas semanas com o Itaú, Santander e Citibank. O entendimento encerra disputas judiciais com o governo, quitando dívidas de R\$ 2,5 bilhões.

As negociações foram firmadas no âmbito do Programa de Transação Integral (PTI), que busca

BALANÇOS

O Santander registrou lucro líquido gerencial, que desconsidera o ágio de aquisições, de R\$ 4,086 bilhões no quarto trimestre do ano passado, alta de 6% ante igual período de 2024. Já o Itaú Unibanco reportou lucro líquido gerencial de R\$ 12,317 bilhões, também no quarto trimestre, crescimento de 13,2% sobre mesmo intervalo de 2024.

reduzir as disputas tributárias entre empresas e União. Além disso, é uma

das apostas da equipe econômica para arrecadar receitas extraordinárias e atingir a meta fiscal.

O acordo com o Santander quitou R\$ 1,5 bilhão, enquanto a transação com o Citibank extinguiu débito de R\$ 500 milhões. Os dois casos se referem à Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), extinta em 2007.

Itaú negociou R\$ 1 bilhão em dívidas que envolviam PIS/Cofins sobre receitas financeiras, Impos-

to de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Já o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

regularizou dívida de R\$ 200 milhões referente a PIS e Cofins sobre receitas financeiras. (Estadão Conteúdo)